



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA:  
 ESTUDO DE REVISÃO**

**DEPRESSION IN ELDERLY RESIDENTS IN HOMES FOR THE AGED: REVIEW STUDY**

**DEPRESIÓN EN ANCIANOS RESIDENTES EN HOGARES PARA ANCIANOS: ESTUDIO DE  
 REVISIÓN**

Natália Maciel Costa Scarano<sup>1</sup>, Maria Eliana Peixoto Bessa<sup>2</sup>, Fernanda Rochelly Nascimento Mota<sup>3</sup>

e443045

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3045>

PUBLICADO: 04/2023

**RESUMO**

A depressão vem se apresentando na sociedade pós-moderna com índice bastante elevado, resultando em sofrimento que interfere significativamente na redução da qualidade de vida, na produtividade e incapacitação social do indivíduo. As causas dessa patologia em idosos é agravada pelas perdas decorrentes do processo de envelhecimento e agravada com a institucionalização. Esse estudo tem como objetivo identificar as evidências na literatura sobre a depressão em idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta dos dados ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2017 na base de dados LILACS, resultando numa amostra final de 6 estudos que compuseram o corpus da pesquisa. Os estudos foram categorizados nas seguintes temáticas: prevalência da depressão em idosos institucionalizados; idoso e família; perfil clínico da depressão em idosos; Estratégias de enfrentamento; cuidado de enfermagem. Foi possível evidenciar que esse estudo servirá como instrumento de informação à instituição, onde poderá traçar as melhores intervenções de enfermagem e as medidas preventivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão. Idoso. Instituição de Longa Permanência para idosos.

**ABSTRACT**

*Depression has been appearing in postmodern society at a very high rate, resulting in suffering that significantly interferes with the reduction of quality of life, productivity and social disability of the individual. The causes of this pathology in the elderly are aggravated by losses resulting from the aging process and aggravated by institutionalization. This study aims to identify the evidence in the literature on depression in elderly residents in a long-stay institution. This is a literature review. Data collection took place from February to April 2017 in the LILACS database, resulting in a final sample of 6 studies that made up the research corpus. The studies were categorized into the following themes: prevalence of depression in institutionalized elderly; elderly and family; clinical profile of depression in the elderly; Coping strategies; nursing care. It was possible to show that this study will serve as an information tool for the institution, where it will be able to outline the best nursing interventions and preventive measures.*

**KEYWORDS:** Depression. Aged. Homes for the Aged.

**RESUMEN**

*La depresión viene apareciendo en la sociedad posmoderna a un ritmo muy elevado, resultando en un sufrimiento que interfiere significativamente en la reducción de la calidad de vida, la productividad y la incapacidad social del individuo. Las causas de esta patología en el anciano se ven agravadas por las pérdidas derivadas del proceso de envejecimiento y agravadas por la institucionalización. Este estudio tiene como objetivo identificar las evidencias en la literatura sobre la depresión en ancianos residentes en una institución de larga estancia. Esta es una revisión de la literatura. La recolección de datos ocurrió de febrero a abril de 2017 en la base de datos LILACS, resultando una muestra final de*

<sup>1</sup> Enfermeira. Universidade de Fortaleza.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem (UFC). Núcleo Docente Estruturante na Gerência de Pós-graduação em Saúde da ESP/CE. Professora Colaboradora do MEGES e da Especialização em Saúde do Idoso da UECE.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos (UECE) Professora temporária da UECE e Professora da Faculdade Rodolfo Terófilo (FRT).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

*6 estudios que conformaron el corpus de investigación. Los estudios fueron categorizados en los siguientes temas: prevalencia de depresión en ancianos institucionalizados; ancianos y familiares; perfil clínico de la depresión en el anciano; Estrategias de afrontamiento; cuidado de enfermera. Se pudo evidenciar que este estudio servirá como una herramienta de información para la institución, donde podrá delinear las mejores intervenciones de enfermería y medidas preventivas.*

**PALABRAS-CLAVE:** Depresión. Anciano. Hogares para Ancianos

### INTRODUÇÃO

A depressão é um transtorno mental comum que produz mudanças crônicas de humor e está associada a sentimentos de inadequação, irritabilidade, pessimismo, isolamento social, perda de prazer e comprometimento cognitivo, baixa autoestima e tristeza que interferem nas atividades de vida diária das pessoas que sofrem com essa patologia<sup>1,2</sup>.

Os transtornos mentais são prevalentes em todos os países do mundo e acomete todas as faixas etárias. Dados da OMS mostram que em 2019, 970 milhões de pessoas apresentavam algum tipo de distúrbio mental em, sendo que 28,9% correspondem a transtornos depressivos e destes 11,2% acometiam a faixa etária de 60 anos ou mais<sup>3</sup>.

A depressão em idosos se configuram dentro de um conjunto de alterações morfofuncionais, porém é uma fase do ciclo da vida marcada por mudanças físicas, psicológicas e sociais. Caracteriza-se ainda como um momento de reflexão, em que o idoso compreende que alcançou muitos objetivos, por outro lado, sofreu muitas perdas, além da debilidade na saúde, que se destaca como um dos principais problemas<sup>4</sup>.

Nesse contexto, o sentimento de decepção perante os anseios de vida marcada por perdas predispõe o idoso ao desenvolvimento de depressão. Cabe ressaltar que vários fatores podem favorecer para um distúrbio psiquiátrico, tais como: isolamento social, problemas de comunicação, a aposentadoria, viuvez e internação em serviços de longa permanência (ILPI)<sup>5</sup>.

As ILPIs são instituições governamentais ou não governamentais, de natureza residencial, destinadas ao alojamento coletivo de idosos com ou sem apoio familiar, destinada a promover a dignidade e cidadania destas pessoas<sup>6</sup>. Portanto, trata-se de uma residência coletiva para idosos autossuficientes com dificuldades familiares e/ou de renda, bem como aqueles com dificuldades de vida diária, que necessitem de cuidados de longa duração<sup>7</sup>.

A missão da ILPI é facilitar o processo de envelhecimento, promovendo atividades que tragam satisfação pessoal e estímulo aos residentes. Para isso, é necessário envolver os próprios idosos no planejamento de atividades que os envolvam e atendam aos seus objetivos pessoais. Além disso, esses equipamentos devem minimizar os danos causados pela institucionalização aos idosos, como perda de autonomia, identidade e segregação social, além de promover qualidade de vida aos residentes e oportunidades de desenvolvimento pessoal<sup>8</sup>.

No entanto, o processo de institucionalização pode ser considerado um desafio para o idoso, pois esta precisa se adaptar a um novo cotidiano, trazendo para o idoso sentimento de tristeza e abandono<sup>9</sup>, o que leva a crer que a institucionalização é um fator de risco para depressão. Diante



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

desse contexto questiona-se: qual a prevalência da depressão em idosos residentes em uma ILPI? De que maneira a família pode contribuir para a recuperação do idoso depressivo? Qual a colaboração do enfermeiro no processo de recuperação?

Estudos como esse torna-se relevante para a melhora do cuidado na saúde do idoso, pois estes quando deprimidos apresentam um impacto negativo para sua qualidade de vida e um maior risco de suicídio. Espera-se com esse estudo fortalecer a literatura brasileira a cerca dessa temática, pois ampliará o conhecimento sobre a depressão em idosos, além de trazer subsídios sobre o diagnóstico, prevenção e tratamento desses, justificando a importância de realizar esse trabalho.

Esse estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as tendências da literatura nacional acerca da depressão em idosos.

### MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura, cujo método compreende a análise de pesquisas de considerável relevância, tendo como finalidade conferir suporte a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, permitindo a síntese do estado do conhecimento de determinado assunto, como também, visa ao apontamento de lacunas do conhecimento que precisam ser elucidadas, através da produção de novos estudos<sup>10</sup>.

Para realizar este estudo, foram seguidos os seguintes passos metodológicos: (1) identificar o problema ou tema (construir questões norteadoras, estabelecer descrições e critérios para inclusão/exclusão de artigos); (2) seleção dos artigos; (3) classificação dos estudos; (4) a definição das informações extraídas dos trabalhos examinados; (5) análise e discussão; e, (6) síntese do conhecimento<sup>10</sup>.

Desse modo, considerou-se a seguinte questão norteadora que embasa as proposições desta pesquisa: qual a prevalência da depressão em idosos residentes em uma ILPI? De que maneira a família pode contribuir para a recuperação do idoso depressivo? Qual a colaboração do enfermeiro no processo de recuperação?

Na presente revisão integrativa, foram selecionadas seis produções científicas, especificamente, artigos disponíveis nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde). A partir da leitura realizada da íntegra do material, considerando-se as informações disponíveis e observando-se a relação destes com a temática aqui discutida.

Os descritores mais utilizados foram: depressão, enfermagem, idosos e instituição de longa permanência.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos escritos em português, estar disponível na íntegra, bem como estar relacionado à temática deste trabalho. Quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos repetidos na base de dados, carta ao editor e revisão de literatura.

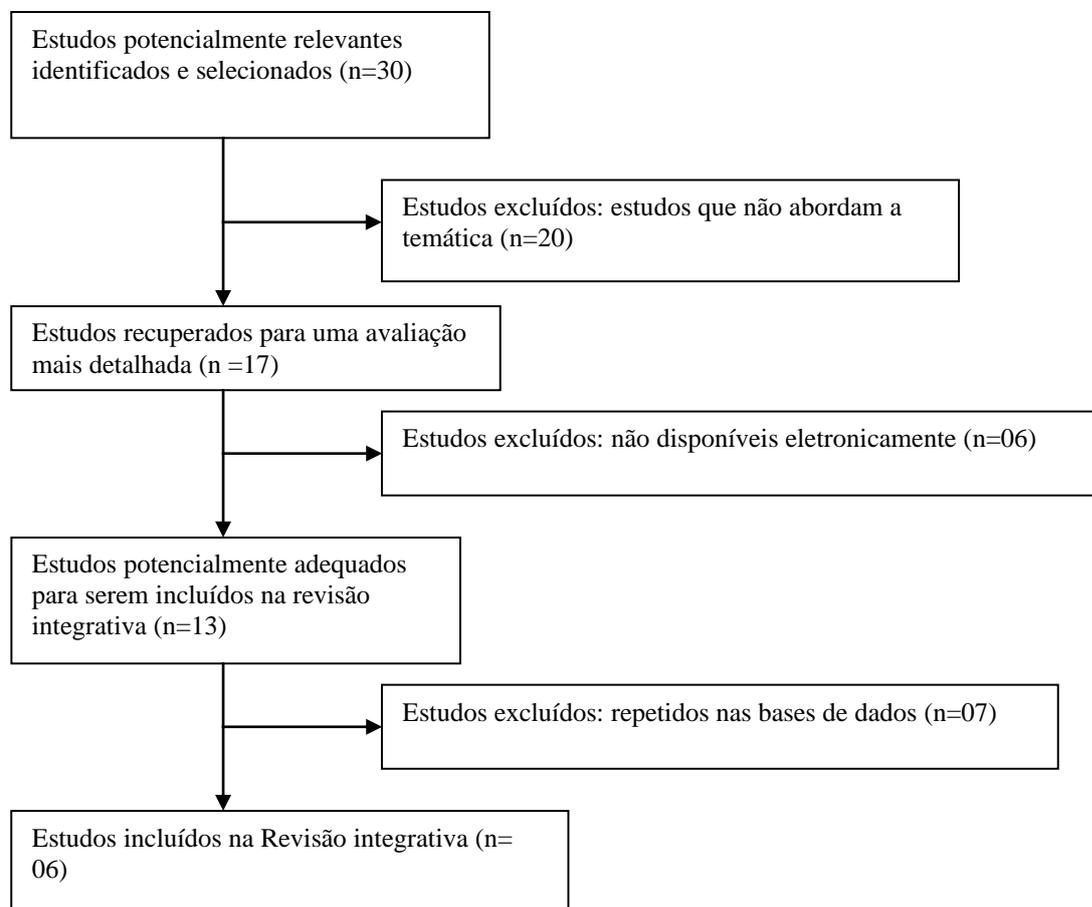
A fase de seleção dos artigos destinados à revisão integrativa aconteceu nos meses de fevereiro a abril de 2017. A seleção dos artigos está descrita na Figura 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

Figura 1- Fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão  
F



Fonte: Autoria própria.

A fase de seleção dos artigos destinados à revisão integrativa aconteceu nos meses de fevereiro a abril de 2017. Desse procedimento, os dados dos artigos foram obtidos por meio de um instrumento de coleta de dados adaptado<sup>11</sup>. Esse instrumento contempla estes aspectos: autores/ano de publicação, título, tipo de estudo e objetivos.

A exposição dos resultados e da discussão das informações obtidas foi feita de modo descritivo, permitindo ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa apresentada, com a intenção de alcançar o objetivo proposto.

### RESULTADOS

Foram identificados 625 artigos nas bases de dados com a aplicação de quatro descritores. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos e resumos, esse número foi reduzido para 20 publicações, selecionadas e submetidas à leitura e análise minuciosa para atender aos objetivos do estudo. Logo após, vários manuscritos foram rejeitados por não atenderem aos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

objetivos do estudo e resultaram em uma amostra final de 6 artigos que constituíram o corpus do estudo. Os artigos foram lidos e dispostos no quadro resumo (Quadro1).

**QUADRO 1:** Quadro dos estudos incluídos na revisão de acordo com autor, título, tipo de estudo e objetivo.

Autor	Título	Tipo de Estudo	Objetivo
Carreira <i>et al.</i> <sup>12</sup>	Prevalência de depressão em idosos institucionalizados	Estudo descritivo-exploratório	Investigar a prevalência de depressão em idosos institucionalizados, utilizando a Escala de Depressão Geriátrica Yesavage.
Rissardo <i>et al.</i> <sup>13</sup>	Concepção e sentimentos de idosos institucionalizados sobre família	Estudo exploratório – descritivo	Conhecer a percepção do idoso asilado sobre o significado de família e o papel desta em sua vida.
Medeiros <i>et al.</i> <sup>14</sup>	Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidar de idosos	Estudo analítico e descritivo	Descrever e analisar a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a formação em Gerontologia.
Silva <i>et al.</i> <sup>15</sup>	Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio do cuidado de enfermagem	Estudo transversal	Verificação de depressão entre idosos institucionalizados.
Vivian <i>et al.</i> <sup>16</sup>	Estratégias de enfrentamento, dificuldades funcionais e fatores associados em idosos institucionalizados	Estudo transversal	Verificar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos idosos em face das dificuldades funcionais e a existência de associação entre o uso das estratégias e variáveis como sintomas depressivos, sexo, escolaridade, idade, estado civil e percepção da saúde
Galhardo <i>et al.</i>	Depressão e perfis sócio	Estudo transversal	Investigar a prevalência de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

al. <sup>17</sup>	demográficos e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo	e descritivo	sintomas depressivos em idosos institucionalizados sem déficit cognitivo
-------------------	--	--------------	--

Fonte: Autoria própria

Os estudos foram categorizados nas seguintes temáticas: prevalência da depressão em idosos institucionalizados<sup>12,15</sup>; idoso e família<sup>13</sup>; perfil clínico da depressão em idosos<sup>17</sup>; estratégias de enfrentamento<sup>16</sup> e cuidado de enfermagem<sup>14</sup>.

### DISCUSSÃO

#### PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

No Brasil, a prevalência da depressão em idosos em instituições de longa permanência é uma questão relevante devido ao envelhecimento da população e ao aumento do número de pessoas que precisam de cuidados de longo prazo.

A inserção do idoso nesses tipos de estabelecimento visam a melhor qualidade de vida, no entanto, tem gerado estresse mental no idoso, seja pelo afastamento do convívio com os seus familiares, como também em razão de deixarem de realizar atividades de interesse particular que eram realizadas corriqueiramente. Como consequência dessa doença, há a constatação de inúmeros sintomas nos idosos, tais como a alteração do humor e a perda de interesse ou prazer na realização de diversas atividades da rotina do dia a dia do idoso<sup>5</sup>.

Estudos buscam mostrar as teorias sobre o que desencadeia a depressão, sabendo que algumas causas não apresentam sintomatologia, mas a maior causa estar relacionadas a algumas mudanças no processo do envelhecimento, como a condição sociocultural, socioeconômicas e condições de saúde leva a família a optarem para sua institucionalização. Podendo assim agravar seu estado psicológico<sup>4</sup>.

Uma parte significativa dos idosos com escore sugestivo para depressão estava na faixa etária entre 60 e 64 anos, sendo que os índices mais altos foram encontrados na população com até 79 anos, representando 31(51,7%), já naqueles indivíduos acima de 79 anos, apenas 6(10,1%) revelaram sintomatologia depressiva leve ou moderada e nenhum deles apresentou depressão grave<sup>12</sup>.

De acordo com a literatura é importante atentar para a idade em que os estados depressivos aparecem, pois, há evidências de que os sintomas da doença são mais comuns em idosos e com condições médicas que causam algum grau de dependência. Além dos sinais de humor mais comuns (medo, tristeza, irritabilidade), a depressão também pode ser acompanhada por sinais autonômicos (perda de apetite, perda de peso, distúrbios do sono), sinais e sintomas de depressão efeitos cognitivos (dificuldade de concentração e memória, raciocínio lento) e distúrbios mentais (ideias paranoicas, delírios de destruição, delírios de morte, alucinações de suicídio)<sup>19</sup>. No entanto, descobrimos que uma grande proporção de idosos apresenta sintomas depressivos no início da geriatria, sugerindo uma manifestação precoce da doença naqueles internados em ILPI.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

A prevalência da depressão em idosos institucionalizados no Brasil varia de 18,9% a 70%, dependendo dos critérios diagnósticos utilizados e das características da população estudada. O estudo também destacou que a depressão em idosos em instituições de longa permanência está associada a outras condições de saúde, como a incapacidade funcional e as doenças crônicas<sup>20</sup>.

Estudo realizado em São Paulo mostrou que a prevalência da depressão em idosos institucionalizados é de 37,8%. Além disso, também indicou que a prevalência da depressão era maior em mulheres, em idosos com mais de 80 anos de idade e em idosos com menor escolaridade<sup>21</sup>.

Além disso, a solidão e o isolamento social são fatores de risco importantes para a depressão em idosos em instituições de longa permanência. A solidão está associada a um maior risco de depressão em idosos institucionalizados, e que as intervenções para reduzir a solidão podem ajudar a prevenir a depressão e melhorar a qualidade de vida desses idosos<sup>5</sup>.

Em geral, a prevalência da depressão em idosos em instituições de longa permanência no Brasil é uma preocupação importante para profissionais de saúde e cuidadores. É importante reconhecer a depressão como uma condição de saúde mental que pode ser tratada com terapia adaptada, incluindo medicação, psicoterapia e suporte social. A identificação precoce da depressão em idosos institucionalizados pode melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e reduzir o impacto da doença sobre sua saúde e bem-estar geral.

### IDOSO E FAMÍLIA

A família é uma das principais fontes de apoio e suporte emocional para idosos. A importância da família na vida dos idosos é inquestionável, pois é a família que muitas vezes fornece cuidados, amor, suporte financeiro e social para essas pessoas<sup>22</sup>.

No entanto, em algumas circunstâncias, a institucionalização pode se tornar necessária, seja porque a família não consegue fornecer cuidados adequados ou, porque o idoso precisa de cuidados especializados que não podem ser fornecidos em casa. Quando isso ocorre, é importante reconhecer que a família ainda desempenha um papel fundamental na vida do idoso, mesmo que ele esteja em uma instituição de longa permanência<sup>23</sup>.

A família continua sendo uma importante fonte de apoio emocional para idosos institucionalizados. A presença da família e de amigos na vida dos idosos institucionalizados está diretamente relacionada à qualidade de vida desses indivíduos<sup>24</sup>. Além disso, o estudo indicou que a falta de visitas de familiares e amigos pode levar a um maior risco de depressão e isolamento social<sup>9</sup>.

A família também pode desempenhar um papel importante na tomada de decisões sobre a institucionalização do idoso. A participação da família na decisão de institucionalizar o idoso está relacionada a uma melhor adaptação dos idosos à instituição e uma maior satisfação com a qualidade de vida<sup>25</sup>. O estudo destacou a importância de envolver a família na tomada de decisões sobre a institucionalização, a fim de garantir que as necessidades e desejos do idoso sejam atendidos<sup>26</sup>.

No entanto, a institucionalização também pode afetar as relações familiares, especialmente quando os idosos se sentem abandonados ou negligenciados por seus familiares. É importante que a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

família mantenha contato frequente e demonstre interesse na vida do idoso, mesmo que ele esteja em uma instituição de longa permanência<sup>9</sup>.

Em síntese, a família desempenha um papel fundamental na vida dos idosos, mesmo quando eles estão em uma instituição de longa permanência. É importante que os profissionais de saúde e os cuidadores incentivem a participação da família na vida dos idosos institucionalizados, a fim de promover sua qualidade de vida e bem-estar geral. A institucionalização não significa que a família deva ser excluída da vida do idoso; ao contrário, é um momento em que a família deve se unir e apoiar o idoso da melhor maneira possível.

### PERFIL CLÍNICO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

A depressão aparece como um dano dos mais importantes à saúde da pessoa idosa, tornando-se a síndrome psiquiátrica mais predominante identificando uma alteração bioquímica no cérebro causado por deficiência no metabolismo de serotonina que é o principal neurotransmissor responsável pelo controle do humor e da sensação de bem-estar do indivíduo.

Essa patologia apresenta fatores multifatoriais, tendo origem em fundamentos endógenos (neurobiológicos, genéticos) e fundamentos exógenos (psicossociais). Os principais motivos de institucionalização descritos foram sociais, ausência de suporte familiar (74%)<sup>27</sup>.

A depressão em idosos pode ser difícil de diagnosticar, uma vez que os sintomas podem ser confundidos com outras condições médicas. Os sintomas da depressão em idosos podem diferir dos sintomas em outras faixas etárias. A depressão em idosos pode apresentar sintomas como perda de interesse em atividades que antes traziam prazer, desânimo, desesperança, ansiedade, irritabilidade, fadiga e problemas de sono. Além disso, a depressão em idosos pode estar associada a outras condições de saúde, como doenças crônicas, déficits cognitivos e declínio funcional<sup>28</sup>.

Em resumo, o perfil clínico da depressão em idosos institucionalizados pode diferir de outras faixas etárias, e pode estar associado a uma série de fatores, incluindo a solidão, a falta de suporte social e a baixa qualidade de vida. A depressão em idosos institucionalizados requer tratamento adequado e individualizado para garantir uma melhora da qualidade de vida e saúde emocional do paciente.

### ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO (COPPING)

O envelhecimento traz diversos desafios e mudanças, tanto físicas quanto psicológicas, e os idosos que residem em instituições de longa permanência muitas vezes enfrentando situações difíceis que criaram estratégias de enfrentamento (*copping*) eficazes.

O enfrentamento, é um processo dinâmico, que pode estar em constante mudança, de acordo com as reavaliações feitas sobre o evento, e pode ter consequência, resultados melhores ou piores do que a situação inicial. Existem dois tipos de *copping*, um focalizado na emoção e focalizada no problema<sup>29</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

Diversos estudos têm investigado quais são as estratégias de enfrentamento mais utilizadas por idosos residentes em instituições de longa permanência e como elas podem ser eficazes para melhorar sua qualidade de vida.

As estratégias de enfrentamentos mais empregados pela apresentação deste estudo foram a de autocontrole e resolução de problemas<sup>30</sup>. O autocontrole relaciona-se evidência de regulação de sentimentos e ações, ao mesmo tempo que a resolução de problemas determine o esforço para administração ou solução do problema<sup>16</sup>.

Uma das estratégias mais comuns para lidar com as situações estressantes é o uso da religiosidade e da espiritualidade. A religião é importante recurso de apoio para idosos institucionalizados, o que auxilia no enfrentamento do estresse, na busca de sentido para a vida e na manutenção da saúde mental e física<sup>9, 31</sup>.

A categorização em estratégias focadas no problema na emoção implica um conhecimento prévio da intenção ou motivação no uso da estratégia<sup>29</sup>. Estudo realizado por Vivian *et al*<sup>16</sup> evidenciou um menor índice de depressão quando associada ao suporte social. O apoio social é importante para que idosos institucionalizados possam enfrentar as adversidades com mais tranquilidade e segurança, e manter a sua qualidade de vida<sup>24</sup>. Esse apoio pode vir de outras pessoas que moram na mesma instituição, de familiares, amigos ou profissionais de saúde.

Além disso, alguns idosos utilizam estratégias de enfrentamento tolerantes no humor, como forma de lidar com situações estressantes. O humor é uma estratégia positiva de enfrentamento, que pode ajudar os idosos a lidar com as situações difíceis, a ansiedade, o estresse e a eficiência o bem-estar<sup>32</sup>.

É importante destacar que as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos idosos residentes em instituições de longa permanência podem variar de acordo com as condições de saúde, o suporte social e as características individuais de cada um. Por isso, é fundamental que os profissionais de saúde que atendem em ambulatório para identificar quais são as estratégias mais eficazes para cada idoso.

### CUIDADO DE ENFERMAGEM

A enfermagem tem sido tradicionalmente reconhecida como uma importante profissão necessária para cuidar dos idosos doentes e saudáveis, a fim de ajudá-los a manter sua saúde, manter a independência e apoiá-los no autocuidado para garantir uma melhor qualidade de vida<sup>33</sup>

O cuidado de enfermagem aos idosos com depressão deve ser baseado em uma abordagem integral, que leve em consideração as necessidades físicas, psicológicas e sociais dos pacientes. Para isso, é importante que os profissionais de enfermagem estejam capacitados para identificar os sinais e sintomas da depressão, realizar a avaliação minuciosa do estado de saúde dos idosos e implementar as medidas terapêuticas adequadas<sup>34</sup>.

Outro aspecto relevante é a promoção do bem-estar e da qualidade de vida, por isso os profissionais de enfermagem devem estar comprometidos com o resgate da autonomia desses indivíduos<sup>35</sup>. Para isso, é importante que os profissionais de enfermagem estejam atentos às

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

necessidades emocionais e sociais dos idosos, promovendo atividades que estimulem a participação e a interação social.

Por fim, é importante destacar que os profissionais de enfermagem devem estar comprometidos com o cuidado humanizado e centrado no paciente, respeitando suas escolhas, valores e crenças cuidado de enfermagem<sup>36</sup>. Dessa forma o cuidado de enfermagem aos idosos com depressão deve ser baseado em princípios éticos e humanitários.

### CONCLUSÃO

O presente estudo considera que a detecção precoce dos sintomas de depressão é de extrema importância para evitar o aparecimento do quadro depressivo, assim ressaltar-se à necessidade das instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) promover estratégias capazes de prevenir seus efeitos negativos para a saúde e qualidade de vida desses idosos.

Outra identificação que se pode considerar é dos profissionais enfermeiros que atuam nas instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), devem estar aptos para uma prática não apenas para identificar os sintomas depressivos, mas qualquer outra modificação que o idoso possa apresentar.

As limitações desse estudo encontram-se na pesquisa em uma base de dados, em virtude do tempo destinado à mesma. Por esse motivo recomenda-se a ampliação dela.

### REFERÊNCIAS

1. World Health Organisation. Comprehensive Mental Health Action Plan 2013 - 2030 [Internet]. www.who.int. 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240031029>
2. CD-11 for Mortality and Morbidity Statistics [Internet]. icd.who.int. Available from: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en/#/http://id.who.int/icd/entity/2139612744>
- 3 World Health Organization. World mental health report: Transforming mental health for all [Internet]. www.who.int. 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>
4. Silva CKA et al. Depressão em idosos: um estudo de revisão bibliográfica de 2013 a 2020. Research, Society and Development [Internet]. 2022 Jun 1;11(7):e47611730429–e47611730429. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30429>
5. Santiago VR et al. Fatores associados ao indicativo de depressão em idosos institucionalizados. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem. 2022 Dec 16;12(40):53–62.
6. Ministério da Saúde - MS Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA [Internet]. Available from: [http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC\\_502\\_2021\\_.pdf/7609169b-840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d](http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC_502_2021_.pdf/7609169b-840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d).
7. Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População [Internet]. 2010 Jun [cited 2020 Oct 31];27(1):232–5. Available from: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9146/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20longa%20perman%C3%A7%C3%Aancia.pdf>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

8. Tomasini S, Alves S. Envelhecimento bem-sucedido e o ambiente das instituições de longa permanência. RBCEH [Internet]. 22 out. 2007 [citado 12 abr. 2023];4(1). Available from: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/119>
9. Bessa MEP, Silva MJ da. Motivações para o ingresso dos idosos em instituições de longa permanência e processos adaptativos: um estudo de caso. Texto & Contexto - Enfermagem. 2008 Jun;17(2):258–65.
10. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2008 Dec;17(4):758–64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>
11. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005 [citado 2023-04-12]. doi:10.11606/D.22.2005.tde-18072005-095456
12. Carreira L, et al. Prevalência de depressão em idosos institucionalizados [Internet]. 2010. Available from: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v19n2/v19n2a16.pdf>
13. Rissardo LK et al. Concepção e sentimentos de idosos institucionalizados sobre família. Ciênc cuid saúde [Internet]. 2011 [cited 2023 Apr 12];682–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-655720>
14. Medeiros FAL, et al. Percepção De Acadêmicos De Enfermagem Sobre O Cuidar De Idosos. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2009 [cited 2023 Apr 12];14(1):85–91. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648974012>
15. Silva ER et al. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP [Internet]. 2012;46(6):1387–93. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000600015&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000600015&script=sci_arttext&tlng=pt)
16. Vivan A de S, Argimon II de L. Estratégias de enfrentamento, dificuldades funcionais e fatores associados em idosos institucionalizados. Cadernos de Saúde Pública. 2009 Feb;25(2):436–44.
17. Galhardo, VAC, Aparecida MT. Depressão e perfis sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo. 2020 [cited 2023 Apr 12];20(1):16–21. Available from: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/378>
18. Ávila-Funes JA et al. Síntomas depressivos como factor de riesgo de dependencia en adultos mayores. Salud pública Méx [revista en la Internet]. 2007 Oct [citado 2023 Abr 12];49(5):367-375. Disponible en: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0036-36342007000500007&lng=es](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342007000500007&lng=es).
19. Stella F et al. Depressão no Idoso: Diagnóstico, Tratamento e Benefícios da Atividade Física. Motriz Journal of Physical Education UNESP [Internet]. 2002;90–8. Available from: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/6473>
20. Freitas CB et al. Prevalência de depressão entre idosos institucionalizados. Research, Society and Development. 2020 Mar 23;9(4):e190943017.
21. Mendes-Chiloff CL et al. Sintomas depressivos em idosos do município de São Paulo, Brasil: prevalência e fatores associados (Estudo SABE). Revista Brasileira de Epidemiologia. 2018;21(suppl 2).
22. Brasil. Estatuto do Idoso. 3. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2013 [Internet]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\\_idoso\\_3edicao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ESTUDO DE REVISÃO  
Natália Maciel Costa Scarano, Maria Eliana Peixoto Bessa, Fernanda Rochelly Nascimento Mota

23. Miranda GMD et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, 2016;19:507-519.
24. Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População* [Internet]. 2010 Jun;27(1):232–5. Available from: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9146/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20longa%20perman%C3%Aancia.pdf>
25. Cordeiro LM *et al.* Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2015 Aug;28(4):361–6.
26. Freire Júnior RC, Tavares M de FL. A saúde sob o olhar do idoso institucionalizado: conhecendo e valorizando sua opinião. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2005 Feb;9(16):147–58.
27. Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. *Cadernos de Saúde Pública*. 2003 Jun;19(3):793–7.
28. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica envelhecimento e saúde da pessoa idosa [Internet]. 2006. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf)
- 29 Folkman S. Stress: Appraisal and Coping. *Encyclopedia of Behavioral Medicine*. 2020;2177–9.
30. Morero JAP et al. Estratégias de enfrentamento: uma revisão sistemática sobre instrumentos de avaliação no contexto brasileiro. *Rev Cuid* [Internet]. agosto de 2018 [citado em 12 de abril de 2023];9(2):2257-2268. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.503> .
31. Scortegagna HM, Pichler NA, Fácio LF. The experience of spirituality among institutionalized elderly people. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2018 Jun;21(3):293–300.
32. Alfaiate MTP et al. Status de saúde mental, coping e qualidade de vida em contexto prisional português. *Sağlık Akademisi Kastamonu* [Internet]. 2022 Oct 31 [cited 2023 Apr 13];7(Special Issue):73–4. Available from: [https://dergipark.org.tr/en/pub/sak/issue/68766/1137257#article\\_cite](https://dergipark.org.tr/en/pub/sak/issue/68766/1137257#article_cite)
33. Saúde do idoso: a arte de cuidar - Biblioteca Virtual do NESCON [Internet]. [www.nescon.medicina.ufmg.br](http://www.nescon.medicina.ufmg.br). [cited 2023 Apr 13]. Available from: [https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Saude\\_do\\_idoso\\_\\_a\\_arte\\_de\\_cuidar/44](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Saude_do_idoso__a_arte_de_cuidar/44)
34. Oliveira L de, Gonçalves JR. Depressão em idosos institucionalizados: uma revisão de literatura. *Revista JRG* [Internet]. 20º de março de 2020 [citado 13º de abril de 2023];3(6):110-22. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/110>
35. Lima AMN et al. Nursing practice in the promotion of the elderly's autonomy. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2021;55.
36. Dias DEM et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa / Nursing Actions in Health Promotion for Institutionalized Elderly: an integrative review. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2021 Jan 10 [cited 2022 Jan 14];4(1):674–85. Available from: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/22861#:~:text=Para%20o%20alcance%20da%20promo%C3%A7%C3%A3o>